



Editorial

A revista *Inclusividade* chega ao seu décimo-primeiro número com a constatação de que a produção teológica na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil aumenta a cada ano que passa. É certo que às vezes passamos por períodos de entressafra que deixam o editor preocupado, sem saber se haverá artigos suficientes para o próximo número. Mas, de repente, começam a chegar novos artigos de diferentes áreas que nos surpreendem pela qualidade e seriedade da pesquisa. Foi o que aconteceu quando preparávamos esta revista. Logo após ter sido publicado o número anterior, o editor chegou a duvidar da possibilidade de manter a periodicidade trimestral de *Inclusividade*. Porém, no curto espaço de um mês começamos a receber vários textos que estão hoje em nosso arquivo à espera de publicação. Isso é sinal de vitalidade na Igreja.

O presente número foi subdividido em três seções. A primeira trata de questões relacionadas à Bíblia. Nosso colega Rev. Elias Mayer Vergara resume sua dissertação de Mestrado em Ciências da Religião defendida na Universidade Católica de Goiás em março de 2005. Trata-se de precioso trabalho de hermenêutica desconstrutiva na conhecida narrativa de Gênesis 3. O autor percorre com muita competência as tentativas de aprisionar o texto em sentidos unívocos que reforçam os conceitos de pecado e queda e propõe que nos aproximemos do texto com outros olhares. A interpretação de Elias Vergara construída a partir da psicanálise junguiana provoca os/as leitores/as a ir além dos sentidos pré-estabelecidos. Júlio Fontana, estudante do curso de extensão do SETEK, por sua vez, apresenta-nos sólida e atualizada pesquisa sobre Discipulado nos evangelhos. Seu artigo aborda com muita lucidez as implicações bíblicas e éticas de seguir a Cristo. Afinal, se cantamos em nossos cultos o conhecido hino "Eu resolvi seguir-te, Jesus, até o fim..." (Hinário Episcopal 247), é preciso compreender tudo o que está implícito nessas declarações.

Na parte histórica, dois textos recentes nos auxiliam a "trazer à memória o que pode nos dar esperança". No primeiro, o Rev. Oswaldo Kickhofel perpassa as três primeiras décadas da Igreja Episcopal na cidade de Brasília. O artigo é parte da conferência por ele apresentada por ocasião da comemoração dos 45 anos da presença anglicana na capital federal. Na seqüência, o Rev. Fábio Vasconcelos percorre diferentes etapas da história da música no culto protestante, alertando para os riscos e possibilidades do presente momento.

Na seção de Teologia, o Rev. Jorge Aquino retoma a antiga questão sobre o relacionamento entre Ciência e Fé a partir de abordagens contemporâneas, defendendo não haver motivos para opor racionalidade e espiritualidade. O Rev. Calvani, por sua vez, oferece uma análise da atual situação do ensino de Teologia Latino-americana no Brasil, propondo questões que ainda merecem ser aprofundadas.



A seção é concluída com precioso texto encontrado nos arquivos deixados pelo saudoso bispo Sumio Takatsu. Com sua habitual e inesquecível segurança, Dom Sumio explora o “jeito anglicano” de fazer teologia e conclui defendendo a idéia de que a Igreja necessita de instituições que venham a suprir as necessidades da Igreja e que também “primem pela liberdade teológica”.

Finalmente, a revista traz na seção “Documentos”, o Relatório da Comissão Especial da IEAB (2004-2005), que por razões editoriais, não foi publicado no número anterior.

Esperamos que as leituras, além de trazer instrução e conhecimento também estimulem novas pesquisas.

Rev. Carlos Eduardo Calvani
Editor e Coordenador do CEA